

Finalidade:

Frasco para coleta e análise de água clorada.

Registro ANVISA:

Não aplicável

Apresentação:

572001 - TIOS SODIO 10mg FR150mL ESTERIL PC 100FR
572004 - TIOS SODIO 20mg FR200mL ESTERIL PC 100FR
572006 - TIOS SODIO 10mg FR150mL ESTERIL PC 10FR
572008 - TIOS SODIO 30mg FR350mL ESTERIL PC 50FR
572009 - TIOS.10mg/EDTA 45mg-FR150mL-EST.- PC100FR
574012 - TIOS SODIO 10mg FR100mL ESTERIL PC 100FR
574013 - TIOS SODIO 10mg FR100mL ESTERIL PC 10FR

LB 172266
Rev 05 – 09/2024

1. INTRODUÇÃO

Frasco estéril, descartável, contendo tiosulfato de sódio para coleta e análise de água clorada. O tiosulfato de sódio é utilizado para coleta de águas potáveis com o intuito de inibir a ação do cloro presente. Para análises microbiológicas, as amostras de águas cloradas devem ter o cloro residual neutralizado imediatamente após a coleta, para impedir a continuação do seu efeito bactericida sobre a microbiota presente. Os frascos estéreis contendo tiosulfato de sódio inibem uma quantidade superior à 5mg/L de cloro residual para cada 100mL de amostra coletada. Essa quantidade é suficiente para neutralizar 15mg de cloro residual por litro de amostra. Os frascos podem ser utilizados para coleta de amostras de águas potáveis, cloradas ou não.

O Ácido Diamino-tetracético (EDTA) é necessário quando as amostras a serem analisadas contiverem metais. O EDTA atua complexando e inativando (quelando) os íons metálicos, como Cálcio, Ferro, Cobre e Magnésio provenientes da água e podem interferir nos resultados das análises a serem realizadas.

2. COMPOSIÇÃO

Formulação	Concentração
Comprimido de Tiosulfato de Sódio (Na ₂ S ₂ O ₃)	10mg
Fracos de Politereftalato de etileno (PET)	Capacidade 100mL ou
	Capacidade 150mL ou
	Capacidade 200mL ou
	Capacidade 350mL

- Os frascos com a capacidade de 150mL possuem um comprimido de tiosulfato de sódio (cód 572001 e 572006).

- Os frascos com a capacidade de 200mL possuem dois comprimidos de tiosulfato de sódio com 10mg cada (cód 572004).

- Os frascos com a capacidade de 350mL possuem 3 comprimidos de tiosulfato de sódio com 10mg cada (cód 900374).

Formulação	Concentração
Comprimido de Tiosulfato de Sódio (Na ₂ S ₂ O ₃)	10mg
Ácido Diamino-tetracético (EDTA)	45 mg
Fracos de Politereftalato de etileno (PET)	Capacidade 150 mL

- Os frascos com a capacidade de 150mL possuem um comprimido de tiosulfato de sódio e um disco de EDTA (cód 916013).

3. AMOSTRA

a- Tipos de amostras

- Os Frascos podem ser utilizados para coleta de amostras de águas cloradas, que se deseja inativar o cloro. Podem também ser utilizados em amostras não cloradas.

- O laboratório deve estabelecer critérios de coleta, rejeição e conservação das amostras, conforme sua política da qualidade.

b- Precauções e cuidados especiais

- Não ultrapassar o tempo entre coleta e análise.
- Não coletar volume inferior ao preconizado pela metodologia.

4. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PRODUTO

a- Armazenamento e estabilidade

Material mantém-se estável na temperatura ambiente até a data de validade expressa em rótulo.

b- Precauções e cuidados especiais

- Após abrir a embalagem externa, tomar cuidado para não contaminar os frascos;
- Armazenar o pacote em lugar seco e limpo;
- Não utilizar caso haja sinais de contaminação ou avarias;
- Uso restrito por profissionais;
- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se tratar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo;
- Não inalar ou ingerir;
- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- Recomenda-se a leitura da diretriz aprovada para "Proteção de Trabalhadores de Laboratório e Infecções Obtidas no Trabalho - CLSI® M29-A" para o manuseio seguro;
- Para acondicionamento e descarte do material usado, autoclavar a 121°C por 20 minutos. Recomendamos o uso dos sacos Detrilab.
- Os procedimentos de manuseio referentes ao processamento e manuseio para o descarte deverá estar de acordo com a RDC 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

5. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS (porém não fornecidos)

- Estufa bacteriológica;
- Bico de Bunsen;
- Pipetas/ponteiras estéreis;
- Alça bacteriológica.

6. PROCEDIMENTO TÉCNICO

- a- Abrir a embalagem externa;
- b- Retirar apenas os frascos que serão utilizados;
- c- Coletar a amostra de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- d- Realizar o fechamento do frasco, com auxílio dos 02 feixes disponíveis;
- e- Armazenar a amostra até o momento da análise, de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- f- Analisar a amostra de acordo com as técnicas estabelecidas pelo laboratório;
- g- Incubar por período exigido pela técnica adotada;
- h- Realizar a leitura;

Nota: Não é indicada a leitura deste frasco em câmara UV, quando utilizado o Aquatest colí. Neste caso, para a verificação da presença ou não de fluorescência, transferir a amostra para um frasco que não emita fluorescência. Para esta técnica recomendamos o uso do frasco código 572007 – Frasco estéril com tiosulfato de sódio Capitol FR 120 mL PC 200 FR, o qual pode ser utilizado para leitura em câmara UV.

7. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

(Riscos Residuais Identificados conforme RDC 830/2023)

- Deve atentar ao tipo de recipiente onde as amostras são analisadas, pois, existem materiais que emitem naturalmente fluorescência quando expostos a determinados comprimentos de onda (exemplo: alguns tipos de plásticos e vidros tratados) gerando possíveis resultados falso positivos.
- Recomenda-se ao usuário averiguar esta possível emissão de fluorescência submetendo o frasco vazio à exposição na lâmpada de UV e observar se o mesmo emite ou não fluorescência.

8. CONTROLE DA QUALIDADE

- *Materiais necessários*

Cepas padrão: ATCC® (American Type Culture Collection) ou derivadas).

- Controle de qualidade recomendado:

Parâmetro	Resultado esperado
Aspectos Visuais	Frascos contendo comprimidos de tiosulfato de sódio ou solução. Os comprimidos podem apresentar fragmentados ou dissolvidos nas paredes dos frascos, porém sem comprometer o seu desempenho e qualidade.

- *Periodicidade*

Se necessário, testar a cada novo lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo próprio laboratório.

- *Análise dos resultados*

Esterilidade do produto.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A Laborclin obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário que:

- O usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento técnico;
 - Os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas;
 - Os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.
- Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento expressa em rótulo. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.laborclin.com.br. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone 0800-0410027 ou pelo e-mail sac@laborclin.com.br. Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da Laborclin serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

10. REFERÊNCIAS

1. APHA. Standard methods of water and wastewater. 22nd. Ed. Washington, 2012.
2. APHA: Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. 5th ed. American Public Health Association, Washington, D.C, 2015.
3. SILVA, Neusely da; *et al.* Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5^a ed. São Paulo: Blucher, 2017.



Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda

CNPJ 76.619.113/0001-31
Insc. Estadual 1370012926
Rua: Casimiro de Abreu, 521
Pinhais/PR CEP 83.321-210
Telefone: (41) 3661-9000

www.laborclin.com.br

Responsável Técnico:

Maire Wakamori – CRF/PR-20176
Serviço de Assessoria ao Cliente
SAC 0800-0410027
sac@laborclin.com.br

ANEXO 1 – LISTA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS NOS RÓTULOS

	Código do produto		Número de lote
	Número de série		Fabricante
	Consultar instruções para utilização		Validade
	Temperatura de armazenagem (limite de temperatura)		Produto para saúde para diagnóstico <i>in vitro</i> .
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada		Representante autorizado na Comunidade Européia
	Quantidade suficiente para <n> ensaios		Frágil, manusear com cuidado
	Esterilizado utilizando técnicas assépticas de processamento		Esterilização utilizando óxido de etileno
	Esterilização utilizando irradiação		Esterilizado utilizando vapor ou calor seco.
	Risco biológico		Cuidado. Importante consultar instruções de uso.
	Controle		Controle Negativo
	Controle Positivo		Manter seco
	Manter afastado da luz solar e longe do calor		Somente para avaliação de desempenho
	Não utilizar		Não reesterilizar

Fonte: ABNT NBR ISO 15223-1 – Terceira edição (24.08.2022)